

# O relâmpago anjo

Marcelo Garbine

Aquele último acorde é você ausente

Sua última imagem presa à minha mente

Em mim, a canção continua tinindo

Frente aos meus olhos, está você, sorrindo.

Estou sonhando, mas finjo estar acordado

Estou com frio, me aqueço ao travesseiro, abraçado

Aquela forte chuva lá de fora

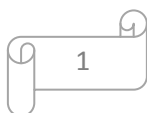
É ignorada pelo meu sonho, agora.

E o maldito Relâmpago Anjo

Invade-me, formando o seu rosto

Felicidade, no momento, esbanjo

Pra admirar o que me foi exposto.



A lágrima despejada pelo meu olho que chora

Mistura-se com a forte chuva lá de fora

O momento me faz reluzir

Mas quando acordar irá me ferir.

O último timbre mostra ser infeliz o fim

A triste realidade é diferente de um belo jardim

Desperto sem você ao meu lado

Eu com meu travesseiro abraçado.

Marcelo Garbine